DEB

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ROTEIRO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

SEMANA PEDAGÓGICA 2014

SEMANA PEDAGÓGICA – DEB

APRESENTAÇÃO

A Semana Pedagógica constitui-se como um espaço democrático para que a escola repense o seu planejamento na perspectiva dos sujeitos da escola pública e da prática docente. Tendo em vista essa premissa, a Semana Pedagógica de fevereiro de 2014 teve como tema: “Repensar o currículo na perspectiva dos sujeitos da escola e da prática pedagógica”. Esse trabalho teve como objetivo aprofundar a cultura do planejamento educacional, (tema abordado na Semana Pedagógica de 2013), além de refletir sobre os elementos fundamentais do trabalho pedagógico e elaborar coletivamente Planos de Ação para uma educação de qualidade.

Dessa forma, daremos continuidade a essa temática abordando a questão do (Re)planejamento, uma vez que esse é o momento propício e necessário para avaliarmos o trabalho iniciado em 2014. Precisamos verificar se as metas e ações traçadas foram adequadas e contempladas de acordo com o que foi planejado e quais as readequações necessárias para o segundo semestre.

1º DIA – MANHÃ

28/07/2014 (segunda-feira)

ATIVIDADE 1[1]

ANÁLISE DE INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Na Semana Pedagógica de fevereiro de 2014, a Secretaria de Estado da Educação (Seed), com o objetivo de contribuir para o planejamento das ações das escolas, encaminhou um formulário de análise dos Indicadores da Qualidade na Educação organizado em quatro Dimensões (Gestão Escolar Democrática; Prática Pedagógica; Avaliação e Acesso Permanência e Sucesso) para ser preenchido por todos os segmentos que compõem a comunidade escolar: equipe diretiva e pedagógica, professores, agentes educacionais, pais e alunos.

Como continuidade a este trabalho, para esta segunda etapa da Semana Pedagógica, a Seed compilou mais uma Dimensão denominada Ambiente Educativo que também tem a finalidade de auxiliar a comunidade escolar a refletir sobre elementos fundamentais do trabalho pedagógico desenvolvido pela escola, apontando possíveis readequações para o segundo semestre.

[1] Responsável pela atividade:
Departamento da Gestão Educacional - DGE
Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais – DPTE
Contato: 3340-1603

O formulário (ANEXO I) deverá ser preenchido pelos participantes da Semana Pedagógica e, posteriormente, pelo Grêmio Estudantil e pela APMF. As informações apresentadas nesses formulários serão encaminhadas para a Seed de forma eletrônica, por meio do *link* que será disponibilizado na página da Semana Pedagógica, conforme já realizado em fevereiro de 2014.

Providências iniciais para a realização da atividade

A direção e a equipe pedagógica devem seguir os passos abaixo:

- Imprimir 5 cópias do Formulário para análise de Indicadores da Qualidade na Educação (ANEXO I).
- Providenciar 3 jogos de canetas hidrocor, lápis de cor ou outro material para colorir as respostas com as cores: verde, amarela e vermelha.

Realização da atividade

O responsável em coordenar os trabalhos deverá:

a) Explicar os objetivos da atividade e organizar os participantes da Semana Pedagógica em grupos, por segmento, da seguinte forma:

- **Grupo 01** – Equipe de direção e equipe pedagógica.
- **Grupo 02** – Professores da escola.

- **Grupo 03** – Agentes Educacionais I e II.

b) Entregar o questionário e o jogo de canetas para cada grupo.

c) Solicitar para que cada grupo responda o questionário no período aproximado de uma hora e siga as seguintes instruções:

- Cada grupo deverá eleger um coordenador, o qual deverá ler as instruções do documento.
- O coordenador do grupo deverá ler as questões e registrar as respostas conforme consenso do grupo, tomando cuidado para que todas as perguntas sejam respondidas.
- Ao final do tempo estipulado, o coordenador do grupo deverá entregar o questionário totalmente preenchido para a equipe pedagógica.

Providências posteriores

Após a realização das atividades, a direção deverá:

a) Convocar os representantes dos segmentos da escola (pais e alunos) para realizarem a mesma atividade, que deverá ser concluída, no máximo, até a segunda semana de aula, ou seja, até o dia 11 de agosto de 2014, com os seguintes grupos:

- **Grupo 04** – Grêmio Estudantil e/ou representantes de turmas.
- **Grupo 05** – APMF.

Após o preenchimento do questionário por todos os grupos, a equipe pedagógica deverá:

- Realizar a transcrição do resultado da análise dos indicadores para a tabela (ANEXO II) e divulgar da tabela no mural da escola.
- Realizar a transcrição on-line dos dados de todos os questionários, até o dia 15 de agosto de 2014. As orientações para essa transcrição estarão disponíveis na página da Semana Pedagógica.

Atividade 2[2]

OS SUJEITOS DA DIVERSIDADE E O CURRÍCULO.

Para a realização desta atividade:

Na continuidade dos estudos, propomos a leitura do texto “Diversidade: diálogos com o currículo” (ANEXO III), elaborado pela Equipe de Técnicos Pedagógicos do Departamento da Diversidade – DEDI. O texto objetiva subsidiar uma reflexão sobre os sujeitos da diversidade e o currículo escolar.

Após a leitura, no grande grupo, sugerimos a organização de um debate a partir das seguintes questões:

1. Em que medida o **Plano de Ação** da escola considera as discussões apresentadas no texto?

[2] Responsável pela atividade:
Departamento da Diversidade – DEDI
Diretoria de Articulação Pedagógica da Educação Básica – DAPEB
Contato: 3340-1688

2. Como a escola tem trazido para a **prática curricular** as experiências e aprendizagens dos sujeitos da diversidade?
3. Os **Planos de Trabalho Docente** levam em conta a diversidade das/os sujeitos?

Atividade 3[3]

O Professor como Planejador

> **Planejamento:** serviço de preparação de um trabalho, de uma tarefa, com o estabelecimento de métodos convenientes; determinação de um conjunto de procedimentos e de ações.
>
> **Replanejamento (replanejar):** planejar novamente.
>
> (HOUAISS, 2009, p.1505 e 1646).

Considerando as definições acima, na ação de (Re)Planejamento destaca-se que deve haver uma reflexão a respeito dos objetivos, metas e ações já traçadas no Plano de Ação da Escola e no Plano de Trabalho Docente.

[3] Responsável pela atividade:
Departamento de Educação Básica – DEB
Contato: 3340-1774

Neste processo de reflexão é importante também considerar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB[4]) e os resultados obtidos com as avaliações externas (SAEB / PROVA BRASIL e SAEP), a fim de avaliar os avanços e dificuldades. Cabe a toda comunidade escolar repensar seus índices de aprovação, aprovação por conselho de classe, reprovação, abandono, evasão e taxas de distorção idade-série, com o objetivo de definir novas propostas de ação, segundo as necessidades diagnosticadas, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Taxa de Aprovação: É a proporção de alunos da matrícula total na série k, no ano t, que são aprovados.

Taxa de Reprovação: É a proporção de alunos da matrícula total na série k, no ano t, que são reprovados.

Taxa de Abandono: É a proporção de alunos da matrícula total na série k, no ano t, que abandonaram a escola.

Taxa de Evasão: É a proporção de alunos da matrícula total na série k, no ano t, que não se matricula no ano t+1.

[4] O IDEB é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou SAEB) com informações sobre rendimento escolar e aprovação. Portanto, o resultado de exames nacionais considera como variáveis os índices de proficiência, aprovação e abandono. Sua escola pode acessar alguns sites que trazem indicadores da educação e sobre o Plano Nacional da Educação www.indicadoreseducacao.org.br; www.qedu.org.br; www.observatoriodopne.org.br;

Cabe aqui um recorte nesta reflexão para retomar a função do Conselho de Classe:

O Conselho de Classe da escola acontece por meio de um trabalho colaborativo entre os sujeitos que compõem o espaço escolar, para que este se transforme em um espaço importante de avaliação constante que deve abranger todos os segmentos da organização escolar. Este trabalho investigativo/transformador prevê a participação dos pais, dos alunos e dos docentes na definição da avaliação, análise dos resultados, problemas levantados e metas de solução a serem seguidas. Todos devem estar comprometidos com a qualidade educacional, como responsáveis por resultados, fracassos e recursos de aprendizagem. O Conselho de Classe, então, torna-se um espaço de reflexão pedagógica em que os pais, alunos e professores, situam-se conscientemente no processo, servindo para reorientar a ação pedagógica, a partir de fatos apresentados e metas traçadas no Projeto Político Pedagógico.

www.nre.seed.pr.gov.br/cianorte/arquivos/File/PEDAGOGAS/CONSELHO/ConselhodeClasseparticipativo.pdf

ENCAMINHAMENTO DA ATIVIDADE 3

Esta atividade será dividida em dois momentos:

1º Momento - Manhã

Neste momento, os professores deverão se reunir em grupos e realizar a leitura e reflexão da síntese do Capítulo: Os professores como Planejadores. IN: SACRISTÁN, Gimeno; GOMEZ, Péres A.I. **Compreender e transformar o ensino**. 4º ed. São Paulo: Artmed, 1998. p. 271-293. (**ANEXO IV**). Este texto servirá de apoio para a retomada do Plano de Trabalho Docente.

2º Momento - Tarde

Destacamos que uma das possibilidades para repensar o planejamento do PTD é a articulação interdisciplinar. Partindo do pressuposto de que as disciplinas escolares se constituem como campos do conhecimento, capazes de estabelecer diálogos entre seus conceitos, teorias ou práticas, a ação interdisciplinar não implica apenas numa junção de conteúdos, mas sim na contextualização dos mesmos no sentido de auxiliar na compreensão de um determinado conteúdo.

Neste momento, sugere-se que os professores reúnam-se em grupos e realizem a leitura do **ANEXO V** que apresenta recortes do texto: *A interdisciplinaridade como possibilidade de diálogo e trabalho coletivo no campo da pesquisa e da educação.* (PÁTARO, Ricardo Fernandes; BOVO Marcos Clair. p.45-63)

Após a leitura e debate dos grupos, solicita-se que o coletivo discuta sobre as seguintes questões norteadoras:

a) Em que medida é possível transpor a abordagem interdisciplinar na sua prática pedagógica?

b) É possível perceber uma relação interdisciplinar no trabalho da sua escola? Se, sim, quais? Se não, aponte possíveis relações.

Após finalização da atividade 3 encaminhar:

Atividade 4[5]

Organização do Trabalho Pedagógico Especializado

Esta ATIVIDADE é dirigida para:

1) Escolas da Rede Pública Estadual de Educação Básica que ofertam apoio especializado no turno e contraturno;

2) Escolas da Área Surdez – Ensino Fundamental (anos finais) e Médio(Bilíngue da Acas, E-Ei Ef Mod. Ed Esp. - Município: Cascavel; Bilíngue para Surdos Maringá, C-Eiefm Mod. Ee – Município: Maringá; Colégio

[5] Responsável pela atividade:
Departamento da Educação Especial - DEEIN
Diretoria de Articulação Pedagógica da Educação Básica – DAPEB
Contato: 3340-8431

Estadual para Surdos Alcindo Fanaya Junior - Município: Curitiba; Colégio Estadual do Instituto Londrinense de Educação de Surdos - Iles – Município: Londrina

3) As demais escolas da Rede Pública Estadual de Educação Básica que não ofertam apoio especializado de turno e contraturno deverão desconsiderar esta atividade.

Com o objetivo de nortear o trabalho colaborativo do professor das diferentes disciplinas e do professor especialista da Educação Especial, propõe-se a leitura do material "Organização do Trabalho Pedagógico Especializado na Rede Pública Estadual de Ensino", ofertado no turno e contraturno da escolarização do aluno (**ANEXOS VI e VII**).

Após a leitura, apresentamos um exemplo hipotético de aluno com defasagem de aprendizagem, matriculado no 6º ano. Tal exercício consistirá na leitura dos seguintes descritores:

- **D05** - Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais – Matemática (**ANEXO VII**).
- **D08** – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema – Língua Portuguesa (**ANEXO VII**).

Considerando essa análise, será possível tomar conhecimento dos resultados da prova do SAEP do aluno "X", da proposta de trabalho, tanto no serviço e apoio especializado (turno e contraturno), quanto na sala comum.

Para que o aluno tenha sucesso na aprendizagem dos conteúdos curriculares propostos, no ano em que se encontra matriculado no ensino comum, é imprescindível que o professor identifique quais são as habilidades necessárias para a aprendizagem dos conteúdos que compõem o descritor indicado (ANEXO VIII)

Para as Escolas da Rede Estadual que ofertam apoio especializado no turno e contraturno e Escolas da área da Surdez realizar a seguinte atividade ao considerar o Plano de Trabalho Docente:

Atividade:

Para subsidiar o replanejamento do Plano de Trabalho Docente, dos professores da Sala de Recursos Multifuncional e apoio especializado para as escolas da Surdez, por meio de um trabalho colaborativo com os professores das diferentes disciplinas, sugere-se identificar o resultado do SAEP de um aluno que frequenta o serviço e apoio especializado (turno ou contraturno), e propor um plano de intervenção, tanto no serviço e apoio especializado (turno ou contraturno), como para as diferentes disciplinas.

Atividade 5[6]

Contribuições para o (Re)planejamento do Plano de Trabalho Docente e do Plano de Ação da Escola

No momento de (Re)planejar as ações, considerar:

- Como desenvolver os conteúdos que ainda faltam?
- Como serão as práticas de ensino para se atingir os objetivos previstos?
- Como trabalhar a recuperação paralela?
- Quais são as nossas taxas de abandono até o momento?
- Como estão as notas dos nossos alunos?
- Como está o índice de aprendizagem dos nossos alunos?

As discussões realizadas até o momento tiveram como objetivo dar subsídios para toda a comunidade escolar na condução do (Re)planejamento do Plano de Trabalho Docente e do Plano de Ação da Escola. Esses instrumentos estão intimamente relacionados, uma vez que as ações desencadeadas em sala de aula interferem diretamente em todo o trabalho realizado pela escola e vice versa.

---

[6] Responsáveis pela atividade:
Departamento de Educação Básica – DEB (etapa 01 e 02)
Diretoria de Articulação Pedagógica da Educação Básica – DAPEB
Contato: 3340-1722
Departamento da Gestão Educacional – DGE (etapa 03)
Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais – DPTE
Contato: 3340-1603

Além disso, outras questões devem ser levantadas para que a Equipe Gestora proporcione um momento de discussão sobre os projetos, programas e ações em andamento na Unidade Escolar. Para tanto, elencamos alguns pontos importantes, dentre outros, que merecem apreciação:

- Avaliação da Aprendizagem em Processo.
- Recuperação.
- Utilização das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), como ferramenta de apoio ao currículo.
- Programas e projetos, concursos e Olimpíadas (das diversas disciplinas).
- Equipe Multidisciplinar.
- Programa de Apoio a Aprendizagem (Sala de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos Multifuncional, Professor de Apoio à Comunicação Alternativa, Tradutor Intérprete de Libras / Língua Portuguesa, Professor de Apoio Educacional Especializado, Professor Itinerante, Guia Intérprete e SAREH).
- Ensino Médio Inovador.
- Educação Profissional Integrada e Subsequente.
- Educação Integral (Programa de Atividades Complementares Periódicas e Permanente, Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo, Programa Mais Educação).

ENCAMINHAMENTO DA ATIVIDADE 5

Esta atividade será dividida em três etapas:

1º Etapa

Quadro Avaliativo dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Escola

Após análise sobre os programas e projetos contemplados em sua escola, solicitamos que responda o Quadro Avaliativo (**ANEXO IX**). As informações apresentadas nesse formulário serão encaminhadas para a Seed de forma eletrônica, por meio do link que será disponibilizado na página da Semana Pedagógica, conforme já realizado em Fevereiro/2014.

2º Etapa

Contribuições para o replanejamento do Plano de Ação Docente

Após todo o trabalho efetivado propomos que os professores realizem uma reflexão coletiva e analisem os objetivos do seu Plano de Trabalho Docente (conforme PPP, PPC e PTD) desenvolvido no primeiro semestre, da seguinte forma:

- Reunir-se em um grande grupo.

- Traçar novas estratégias de ação pedagógica que considerem o trabalho interdisciplinar, as questões relacionadas aos sujeitos da Diversidade, os alunos público alvo da Educação Especial, a Educação Profissional, o Programa de Apoio à Aprendizagem e a Educação Integral.

Tais contribuições deverão ser consideradas no trabalho a ser desenvolvido no dia 29/07, momento do planejamento individual dos professores

3º Etapa
Contribuições para o (Re)planejamento do Plano de Ação da Escola

Para a retomada do Plano de Ação da Escola é importante considerar, além dos resultados das avaliações externas (SAEB, PROVA BRASIL e SAEP) e o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), os Indicadores da Qualidade da sua escola. Estes Indicadores foram analisados na Semana Pedagógica de fevereiro (2014), nas Dimensões: Gestão Democrática da Escola, Acesso Permanência e Sucesso, Avaliação e Prática Pedagógica e, ainda, a Ambiente Educativo, Dimensão apresentada nesta Semana, na Atividade 01. Para realizar esta atividade os participantes deverão:

- Reunir-se em um grande grupo, para apresentar contribuições ao Plano de Ação da Escola, considerando as discussões realizadas durante o dia de trabalho. A sistematização destas contribuições deverá ser realizada pela Equipe Pedagógica durante o mês de Agosto.

Lembramos que cabe à equipe pedagógica da escola sistematizar o **Plano de Ação da Escola** com as contribuições oriundas da Semana Pedagógica e enviá-lo ao **NRE até 29 de Agosto,** conforme modelo **(ANEXO X)**

REFERÊNCIAS

GIMENO-SACRISTÁN, J. Os Professores/as como Planejadores In: GIMENO-SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. L. Compreender e transformar o ensino. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 271-293.

PÁTARO, Ricardo Fernandes; BOVO Marcos Clair. A interdisciplinaridade como possibilidade de diálogo e trabalho coletivo no campo da pesquisa e da educação. IN: Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 4, n. 6, jan./jul. 2012, p.45-63